Serviço para a população em situação de rua e o Novo Olhar promovem capacitação

Date : 25-08-2014

Profissionais presentes

Atualizar conhecimentos e promover a reciclagem profissional das equipes com o intuito de elaborar um trabalho cada vez melhor nos serviços de referência em assistência social de Vitória da Conquista. Esses foram alguns dos objetivos de uma capacitação oferecida na manhã da última sexta, 22, aos membros das equipes dos oito centros que integram o Serviço.

Desenvolvida pelo Novo Olhar e pelo Serviço de referência para a população infantojuvenil em situação de rua, a qualificação se propôs a fornecer explicações, esclarecer dúvidas e elaborar ajustes quanto à prioridade absoluta pertinente à infância e à adolescência, auxiliando assim a harmonia entre o trabalho desenvolvido por toda a rede.

Ernesto Dantas

“A garantia da prioridade absoluta para a criança e o adolescente tem prevalência constitucional, e nós estamos aqui a fim de fazer com que os centros compreendam cada vez mais esse papel, e possam, dentro do fluxograma de cada um, fazer alterações necessárias, para que esse público possa ter a sua demanda atendida com ainda mais velocidade e agilidade”, explicou o coordenador do Serviço Novo Olhar, Ernesto Dantas. O serviço atende a jovens em vivência infracional que estão cumprindo medidas socioeducativas. Além disso, o coordenador do

serviço de referência para a população infantojuvenil em situação de rua, Ualy Cardoso, também esteve conduzindo o evento, apresentando as atribuições da instituição.

Cássia Cardoso

“A gente precisa cada vez mais fortalecer a rede e ela deve estar capacitada e saber como cada serviço funciona, para poder, assim, fazer um trabalho ainda mais efetivo”, defendeu a gerente municipal de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, Cássia Cardoso. Para ela, essa é uma oportunidade para que as equipes possam aprimorar o seu conhecimento, criar projetos de intervenção cada vez mais eficazes e efetivar a habilidade de comunicação entre a rede. Dessa forma, é possível construir coletivamente um trabalho democrático e participativo, levando um atendimento comprometido e responsável ao usuário.

Roberta Sampaio

A importância dessa ação perpassa pela integração dos novos servidores que ingressaram por meio do concurso público, que precisam conhecer a rede de serviços para realizar intervenções e encaminhamentos e, assim, ampliar a capacidade resolutiva do serviço. Essa é a opinião da coordenadora do serviço de referência em assistência social do bairro Nossa Senhora Aparecida, Roberta Sampaio, que também participou da capacitação.

Além disso, a coordenadora destacou a relevância de afinar as funções desempenhadas por cada órgão: “Enquanto o jovem está sendo acompanhado pelo Serviço Novo Olhar ou pelo serviço de referência para a população infantojuvenil em situação de rua, nós estamos na

retaguarda, na proteção básica. Acompanhamos as famílias dos jovens, para que elas possam ampliar sua capacidade de resolução das questões familiares e suas potencialidades familiares, bem como para que possam ser protagonistas das suas vidas”.